

Faculdades retomam as aulas presenciais

Faculdades retomam aulas presenciais

Vacinação em estágio avançado e protocolos sanitários dão segurança para que instituições voltem a receber alunos em sala de aula

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

As faculdades e universidades privadas da Baixada Santista começam a retomar as atividades presenciais, após dois anos de muitas mudanças no processo de ensino e de aprendizagem, aflições, incertezas e despedidas por causa da pandemia de covid-19.

Embora a proliferação desta doença esteja longe do fim, houve avanços importantes nesse período, como a vacinação contra o novo coronavírus e maneiras para diminuir a chance de contágio, como o uso adequado de máscaras.

Essa combinação de fatores dá uma maior segurança para as entidades voltarem com as atividades acadêmicas normalmente, conforme orientação do Ministério da Educação e os protocolos sanitários estabelecidos pelas autoridades sanitárias.

Na Universidade Católica de Santos (Unisantos), as atividades acadêmicas foram retomadas no último dia 14. Devem permanecer afastados das aulas aqueles que apresentam sinais e sintomas gripais decorrentes da covid-19, pessoas com comorbidades impedidas de se imunizar e de recomendação médica e gestantes.

Uma portaria da instituição prevê ainda que dis-

centes que não estiveram usando as máscaras de forma adequada serão expulsos da sala a pedido do professor.

O coordenador do curso de Ciências Médicas do Centro Universitário Lusitana (Unilus), Mauro Dinato, explicou que os 656 alunos retornaram para as atividades presenciais no dia 1º deste mês. "Todos os nossos estudantes de Medicina do segundo ao sexto ano estão vacinados com a dose de reforço da covid-19. O mesmo acontece com todos os professores e funcionários", garantiu.

Uma das medidas drásticas que serão tomadas é o fechamento da sala, caso dois discentes forem diagnosticados com covid-19 em um intervalo de cinco dias. A Unilus tem cerca de 600 alunos em outras graduações.

A Universidade Metropolitana de Santos (Unimes) retomou 100% das aulas presenciais no último dia 7, com a adoção de um protocolo de biossegurança. Um comitê de acompanhamento pedagógico para acompanhar esse retorno foi criado. Pró-reitora acadêmica da instituição, Elaine Marclio Santos é uma das integrantes desse colegiado.

"Estamos cobrando a apresentação do comprovante de vacinação. Temos situações de estudantes



Movimento nas universidades, coisa rara desde o início da pandemia, em março de 2020, está voltando

que não foram imunizados por orientação médica e até mesmo alguns que não quiseram se vacinar por convicções religiosas. Todas as situações estão sendo analisadas por esse grupo", explicou.

Um dado interessante citado por Elaine é que o número de ingressantes nos cursos presenciais da Unimes teve um aumento médio de 30% em comparação ao período anterior à pandemia.

Além disso, novos cursos

deverem ser abertos, como Biomedicina, Farmácia e Música.

A reitora da Universidade Santa Cecília (Unisant), Sílvia Ângela Teixeira Penteado, explicou que os cerca de 9 mil estudantes da graduação já voltaram às salas de aula no início deste mês e que todas as medidas foram tomadas para garantir o retorno seguro aos docentes e alunos.

"Contratamos inclusive uma empresa para fazer a higienização de todos os

ambientes do campus além daquela que já é feita pela universidade. Acredito

que, com esse retorno, poderemos ampliar essa dinâmica de ensino e aprendizagem em diversos espaços que foram construídos durante a pandemia, como a ampliação do debate de ideias, a recuperação psicológica dos alunos e um acolhimento maior das unidades de ensino", justificou.

AO VIVO

A coordenadora acadêmica

da Esamc, Amália Borges, explicou que as atividades acadêmicas foram iniciadas no dia 1º deste mês para os veteranos, enquanto os calouros começaram na última segunda-feira.

Um diferencial é que todas as aulas serão transmitidas em tempo real àquelas que não se sentiram seguros no retorno presencial. "Esses alunos não terão que justificar a opção em assistir às aulas desta forma", afirmou.

A Universidade São Judas informou que trabalhou em um plano consistente para o retorno seguro dos estudantes e professores.

As atividades acadêmicas serão retomadas hoje, de forma virtual, com atividades presenciais a partir do dia 7 de março. A exceção é o curso de Medicina, que já terá aulas presenciais a partir desta semana.

Segundo a instituição, desde o início da pandemia, foi estabelecido um Comitê de Prevenção e Cuidados atuante, que segue atento às normas gerais de prevenção ao novo coronavírus.

A Tribuna pediu informações a respeito da volta às aulas para a Universidade Paulista (Unip) na última segunda-feira, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Retorno é benéfico, avaliam acadêmicos

Os representantes das universidades afirmaram que o retorno das atividades presenciais tem sido uma experiência muito benéfica aos estudantes e também aos professores. O coordenador do curso de Ciências Médicas da Unilus, Mauro Dinato, afirmou que vê a alegria dos alunos nessa volta.

"Isso é muito importante do ponto de vista pedagógico. Isso também faz bem para os docentes. Dar uma aula remota é como interpretar uma peça de teatro sem ter plateia para interagir", destacou o coordenador.

A pró-reitora acadêmica da Unimes, Elaine Marclio Santos, também tem percebido a grande satisfação e a ansiedade de muitos alunos nesse retorno ao ambiente acadêmico.

"Embora com todas as estratégias pedagógicas do ensino remoto, sempre há uma dispersão e o professor não consegue ter a classe na mão dele. A volta das atividades presenciais é fundamental", destacou.

A reitora da Unisant, Sílvia Ângela Teixeira Penteado, tem opinião semelhante. "Vejo nos nossos alunos e professores um misto de alegria, esperança e responsabilidade nesse retorno para a universidade".

A coordenadora acadê-



Representantes das universidades veem benefícios tanto para os estudantes quanto para professores

mica geral da Esamc, Amália Borges, entende que o retorno ajuda no relacionamento, na troca de experiência, no convívio, em fazer parte de um ambiente acadêmico e se relacionar com alunos de outros cursos, trabalhando a transdisciplinaridade. "Esse retorno promove networking entre alunos, um grande fator já que estamos formando líderes para o mercado profissional é sempre vantajoso, vai além do conhecimento técnico esse retorno para o ambiente acadêmico", ressaltou.

O professor Roberto Fontes, que preside o comitê local da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) - Campus do Litoral Paulista, entende que a retomada da experiência presencial e a convivência entre alunos e docentes vão enriquecer o dia a dia pedagógico em todas as dimensões universitárias, além de contribuir para eventuais questões de saúde mental que tenham surgido ao longo da pandemia.

De acordo com o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) - Campus Cubatão,

o período do ensino remoto foi uma fase de muita aprendizagem e adaptação para os professores, técnicos e estudantes, que se empenharam para que o processo de ensino e aprendizagem pudesse continuar. A instituição considera a retomada das aulas presenciais necessária e importante "para um maior aprofundamento dos aspectos conceituais e formais, como o uso de laboratórios e outros ambientes específicos de formação, e para a retomada das relações, das habilidades sociais e emocionais".

Ensino público segue a mesma tendência

As duas Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) instaladas na região são as únicas instituições de ensino público que já iniciaram o ano acadêmico.

As aulas foram retomadas no último dia 7 e, na semana seguinte, as atividades passaram a ser ministradas 100% presenciais. Só em Praia Grande, são 1.747 estudantes matriculados. Já os 2.195 alunos inscritos nas graduações em Santos são os únicos do Estado que seguem com aulas on-line. Segundo o Centro Paulo de Souza, essa unidade está recebendo melhorias de infraestrutura. Quando as obras forem finalizadas, as atividades remotas serão suspensas.

No IFSP - Campus Cubatão, os 840 estudantes de cinco cursos de graduação voltarão às aulas no próximo dia 7. A previsão é de que as atividades 100% presenciais sejam retomadas gradualmente até o final de março. Em casos de afastamento por saúde, o aluno poderá entrar em regime de exercícios domiciliares e o ensino remoto poderá ser usado, caso a pessoa seja infectada pelo novo coronavírus.

Segundo a instituição, há um protocolo de biosse-

gurança definido e o campus possui uma comissão de monitoramento dos índices sanitários, que faz a observação e a atualização dos protocolos sanitários.

Localizada em São Vicente, a Unesp - Campus do Litoral Paulista possui cerca de 400 estudantes da graduação e 80 na pós-graduação. As atividades presenciais serão retomadas no dia 28 do próximo mês. O esquema vacinal completo é condição indispensável à frequência. Foram contratados para a unidade um enfermeiro e um psicólogo. Todos os frequentadores precisam responder a um inquérito de sintomas e apenas pessoas assintomáticas podem ingressar no espaço. A instituição se prepara ainda para aplicar o teste de rastreamento por pool de saliva, técnica desenvolvida na Unesp para identificação da presença do Sars-CoV-2.

A Tribuna pediu as informações à Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) a respeito do curso de Engenharia de Petróleo, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3